26°ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

SABER E COMPETÊNCIA: REPOSITÓRIO DIGITAL ESCOLAR

KNOWLEDGE AND COMPETENCE: *SCHOOL DIGITAL REPOSITORY*

Andrezza Camilla Rodrigues Brito – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Lucas Almeida Serafim – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Elieny do Nascimento Silva – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento, em nível de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, cujo objetivo é desenvolver um repositório digital como estratégia pedagógica para a EEMTI Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte (CE), visando à otimização da organização do conhecimento escolar e ao fortalecimento da cultura de pesquisa entre estudantes e professores. Para tanto, realiza pesquisa de natureza qualitativa, exploratório-descritiva e aplicada, estruturada em duas fases: diagnóstico da produção e organização do conhecimento escolar, por meio de observação participante e pesquisa documental; e proposição do produto – um manual para implementação de repositório digital –, fundamentado nos princípios do *Design Science Research*. Constata que a ausência de sistemas estruturados para organizar e preservar a produção estudantil gera dispersão, descontinuidade dos registros e limitado aproveitamento pedagógico dos projetos. Evidencia, ainda, que a inexistência de biblioteca escolar na instituição agrava o cenário, tornando a proposta do repositório uma alternativa complementar para atenuar essa lacuna. Propõe um repositório digital organizado em coleções temáticas, com metadados baseados no padrão Dublin Core e política institucional que contempla depósito, acesso, preservação e governança. Conclui que a iniciativa é viável e relevante, embora não substitua a biblioteca escolar; reafirma, por fim, a necessidade de políticas públicas que garantam a implementação de bibliotecas escolares em conformidade com as diretrizes da área.

Palavras-chave: Repositórios digitais; bibliotecas escolares; ensino médio.

Abstract: This paper presents partial results of an ongoing research project developed within the Professional Master's Program in Library Science, whose objective is to develop a digital repository as a pedagogical strategy for the EEMTI Presidente Geisel school, in Juazeiro do Norte (Ceará, Brazil), aiming at optimizing the organization of school knowledge and strengthening the research culture among students and teachers. To this end, it conducts qualitative, exploratory-descriptive, and applied research, structured in two phases: diagnosis of the production and organization of school knowledge, through participant observation and documentary research; and proposition of the product – a manual for implementing a digital

repository – grounded on the principles of Design Science Research. It finds that the absence of structured systems to organize and preserve student production leads to dispersion, discontinuity of records, and limited pedagogical use of projects. It also highlights that the lack of a school library in the institution worsens the scenario, making the repository proposal a complementary alternative to mitigate this gap. It proposes a digital repository organized into thematic collections, with metadata based on the Dublin Core standard and an institutional policy covering deposit, access, preservation, and governance. It concludes that the initiative is viable and relevant, although it does not replace the school library; it reaffirms, finally, the need for public policies that ensure the implementation of school libraries in accordance with the guidelines of the field.

Keywords: Digital repositories; school libraries; high school.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo resulta de pesquisa em andamento em nível de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, que visa diagnosticar e propor solução (produto e/ou serviço de informação) para o contexto da produção de conhecimento em Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) cearenses. É desenvolvido, portanto, em meio ao desafio contemporâneo crescente de preservação, organização e uso estratégico dos trabalhos escolares nessas instituições. Especialmente em nível local, destaca-se que essas escolas carecem de infraestrutura, recursos e ações que promovam não apenas o acesso à informação, mas também a geração, sistematização e reutilização do conhecimento produzido no ambiente escolar.

Essa realidade se manifesta de forma emblemática no âmbito do componente curricular Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), da EEMTI Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte, Ceará, cuja docente é uma das pesquisadoras deste estudo. A disciplina propõe a elaboração de projetos interdisciplinares voltados para realidades locais e globais, nos quais grupos de estudantes investigam temas diversos e apresentam seus resultados ao final do ano letivo. No entanto, em acompanhamento direto dessas iniciativas junto aos alunos do 1º ano do ensino médio, observou-se que a ausência de sistemas estruturados para organizar e preservar a produção estudantil gera dispersão e, posteriormente, inutilização do material, dada a dificuldade de acesso, a descontinuidade dos registros e o limitado aproveitamento pedagógico dos projetos em anos seguintes.

Com o apoio de acadêmicos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), a equipe de trabalho identificou a necessidade de desenvolver um repositório digital institucional. Esta ferramenta aprimoraria não apenas à preservação e à disseminação

do conhecimento escolar, mas à produção textual dos alunos, uma vez que ampliaria seu repertório teórico e prático. Ao integrar a produção estudantil ao planejamento pedagógico, essa iniciativa revela seu potencial transformador no contexto da escola.

Esta demanda, que *a priori* deveria ser suprida pelo trabalho colaborativo entre professores e a biblioteca escolar, é agravada pela inexistência desta última, situação que não afeta apenas a escola pesquisada, mas grande parte das demais escolas públicas cearenses. Neste contexto, os espaços de informação escolares, quando existentes, são, frequentemente, denominados “centros de multimeio”, “salas de leitura” e similares, em decorrência de estratégias do contexto político-educacional local para contornar a exigência legal nacional de contratação de bibliotecários para a “biblioteca escolar” (Ceará, 2018). Embora essa problemática permaneça distante de uma resolução, este trabalho toma como alternativa para pesquisa e implementação do repositório digital escolar, com base em ação colaborativa entre o Curso de Biblioteconomia, o Mestrado Profissional em Biblioteconomia e os docentes da escola.

As últimas décadas foram marcadas pela emergência de ferramentas digitais na prática bibliotecária, voltadas ao gerenciamento do volume crescente de materiais bibliográficos. Esses documentos, sobretudo à luz da Ciência da Informação, passaram a ser valorizados como recursos de informação: objeto de estudo e trabalho dos bibliotecários (Ortega, 2002). No que concerne a periódicos, trabalhos de conclusão de curso e demais produções acadêmicas, os catálogos convencionais (restritos a dados referenciais) revelaram-se insuficientes para otimizar o acesso ao conteúdo integral desses documentos (Ortega, 2002). À insuficiência do tratamento catalográfico, por vezes superficiais por limitar-se aos metadados, acrescenta-se o entrave físico: o espaço nas estantes já não comporta o volume crescente dessas produções.

No caso dos periódicos, a partir da década de 1970, o aprimoramento das tecnologias digitais de informação e comunicação, e dos serviços de indexação (incluindo o tratamento aprofundado e o acesso ao texto completo), consolidou a indústria de bases de dados digitais especializadas (Ortega, 2002). Em relação aos demais documentos, emergiram os repositórios digitais, otimizando a organização e a disponibilização das produções acadêmicas de estudantes e professores, ao mesmo tempo em que ampliam sua visibilidade e favorecem seu uso continuado (Romani; Fusco; Santos, 2010).

É relevante destacar que a efetividade dos repositórios decorre não apenas da atenção

aos aspectos técnicos, mas, sobretudo, de ações contínuas de formação docente e discente. Essas formações devem contemplar tanto o manuseio das ferramentas para o acesso quanto o aproveitamento pedagógico do repositório, garantindo sua integração ao cotidiano escolar. Com efeito, o acesso e o uso do conhecimento, e todos os benefícios pessoais e sociais inerentes a esse processo nos contextos escolares, resultam de ação conjugada de organização e de educação em informação.

Corrobora-se com a noção de informação e conhecimento proposta por Owusu-Ansah (2003, 2005a), para quem os dois termos são tratados como fenômenos complementares (e não como degraus em uma escala hierárquica), distanciando-se, portanto, da clássica fórmula dados-informação-conhecimento-sabedoria tão difundida na área. Para esta pesquisa, situada no terreno pragmático de um Mestrado Profissional em Biblioteconomia, o conhecimento designa o repertório cognitivo dos indivíduos; a informação, por sua vez, é o conhecimento exteriorizado e registrado em suporte. É justamente essa dimensão tangível que torna possível a gestão bibliotecária – da seleção/aquisição à disseminação da informação.

Uma vez incorporada em determinado formato, a informação precisa ser adquirida, avaliada e utilizada/apropriada ou reconstruída em forma de conhecimento novo. Esse desafio educacional move os estudos de *information literacy*, e traduzido frequentemente para o português como competência em informação, embora o vocábulo original seja alfabetização (*literacy*). Sem se comprometer com o debate e a extensão epistemológica de cada termo, e de suas formas derivativas – alfabetização em informação (de uso corrente no contexto hispânico), literacia em informação, letramento em informação, dentre outros –, o presente estudo adota a versão majoritária nacional – competência em informação – de modo a evitar confusão terminológica por parte da comunidade escolar com a alfabetização da educação formal (Serafim; Freire, 2012).

Sobre estas variações terminológicas, corrobora-se com Owusu-Ansah (2005, p. 366, tradução nossa), as diferentes interpretações propostas são, em geral, "[...] as mesmas coisas em modos diferentes", o que distrai os bibliotecários e demais atores dos parâmetros relevantes para sua execução.

> Não vejo necessidade para tal substituição, nem mérito em tais deliberações. Todos os três conceitos [alfabetização, competência ou fluência] envolvem graus de conforto, atenção ou expertise. Nenhum deles sugere um ponto final. Variações e cada grau de melhoria caracterizam todos os três. Assim, denominar *information literacy* como 'fluência em informação' ou 'competência em informação' não melhora o entendimento dos parâmetros e conteúdos específicos do fenômeno.

> Vamos evitar essa controvérsia fantasma [*phantom controversy*] (Owusu-Ansah, 2005a, p. 2, tradução nossa).

E continua:

> Substituir *information literacy* por *information competency* ou "fluência em informação" apenas muda o nome ou descritor atribuído ao conceito, sem transformar, ou melhor, esclarecer o fenômeno que o identifica. O debate continuado sobre definições apropriadas [...] não tem benefícios práticos. Tal atividade pode se tornar, todavia, uma perda de tempo e energia preciosos. Esse tempo e essa energia poderiam ser mais significativamente empregados na busca de melhorar as capacidades dos estudantes, explorar o papel que a biblioteca pode ter nesse processo, bem como em determinar a legitimidade e vontade da participação da biblioteca na educação dos estudantes competentes em informação (Owusu-Ansah, 2005b, p. 373, tradução nossa).

A "competência informacional" potencializa a reflexão e o pensamento crítico dos atores escolares sobre os processos de busca (centrados na forma) e uso da informação (centrados no conteúdo), destacando sua importância para a educação formal (que inclui a alfabetização convencional). A sua efetivação depende, portanto, da colaboração entre as ações pedagógicas e a biblioteca escolar, responsáveis por capacitar no manuseio e uso crítico da informação.

A iniciativa de proposição do repositório, incluindo ações que visem o seu uso efetivo (competência em informação), portanto, implica em um questionamento básico mais amplo: Como desenvolver e fortalecer a organização do conhecimento escolar e a cultura de pesquisa entre estudantes e professores por meio do repositório digital institucional? Este questionamento geral se dissolve em questões específicas, especialmente: como ocorre a produção e organização do conhecimento escolar, dentro da cultura de pesquisa da EEMTI? Quais os atores, atividades e materiais envolvidos? Quais as condições tecnológicas que viabilizam o planejamento e construção de um repositório institucional? Quais as demandas e necessidades de acesso e uso da informação dos atores envolvidos, e como utilizá-las para alimentar um repositório institucional e promover ações educacionais em informação para o uso, incluindo sugestões pedagógicas para o perfil de usuário docente?

Nesta perspectiva, o objetivo geral deste estudo em andamento – sobre o qual se apresentam, neste texto, dados parciais – é desenvolver um repositório digital como estratégia pedagógica para a EEMTI Presidente Geisel para a otimização da organização do conhecimento escolar e fortalecimento da cultura de pesquisa entre estudantes e professores.

Para alcançar tal propósito, os seguintes objetivos específicos foram definidos:

a) Descrever o contexto de produção e organização do conhecimento escolar, dentro da cultura de pesquisa da EEMTI;
b) Estabelecer critérios de organização documentária e tecnológicos à luz dos recursos institucionais e informacionais para implementação de repositório digital, funcional e acessível;
c) Elaborar um manual para implementação de repositório digital institucional como produto educacional, sistematizando os critérios técnicos, as políticas de acesso e preservação e as ações de competência informacional de forma acessível e replicável para outras escolas da rede pública de ensino médio.

Espera-se que esta ferramenta sirva como referência para o planejamento pedagógico ao disponibilizar projetos anteriores, incentivando a continuidade das iniciativas escolares e fortalecendo uma cultura colaborativa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atender aos objetivos deste estudo, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratório-descritiva e aplicada. Essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender em profundidade o fenômeno investigado – fenômeno informacional, que é contextual, social, repleto de "[...] barreiras e facilitadores para a busca de informação, bem como fatores ambientais, sociopolíticos e afetivos [...]" (Wilson, 2026, p. 379, tradução nossa) estabelecido na cotidianidade das pessoas e instituições (Hartel *et al.*, 2024).

A dimensão aplicada, por sua vez, decorre da intenção de propor uma intervenção prática, ainda que a efetiva construção e implementação do repositório não sejam completamente documentadas neste trabalho, dadas as limitações temporais e as etapas de formalização institucional exigidas. No campo da Ciência da Informação, pesquisas com esse perfil são particularmente recomendadas para estudos sobre gestão de conhecimento e competência informacional, pois permitem articular aspectos estruturais e processuais, favorecendo a proposição de produtos adaptados às necessidades específicas do contexto social (Valentim, 2020).

O percurso metodológico foi organizado em duas fases, condicionadas à cada objetivo específico, empregando técnicas de coleta de dados adequadas à sua finalidade:

a) diagnóstico da produção e organização do conhecimento escolar: - Observação participante: realizada pela pesquisadora, que atua como docente na instituição, permitindo o acompanhamento sistemático das práticas de produção e organização do conhecimento, bem como a identificação de fluxos informacionais, atores envolvidos e materiais gerados (Angrosino, 2009; Flick, 2013); - Observação documental: análise de projetos desenvolvidos pelos estudantes na disciplina NTPPS, planos de ensino, regimentos, políticas institucionais e demais registros que documentam a cultura de pesquisa e as práticas pedagógicas da escola (Cellard, 2012);
b) Proposição do produto: Manual de Implementação do Repositório Digital: constando as políticas de acesso e preservação, e ações de competência informacional. A construção do manual seguiu os princípios do *Design Science Research* (DSR), conforme Lacerda *et al.* (2013), abordagem metodológica focada na resolução de problemas práticos por meio da criação e da avaliação de artefatos (modelos, métodos, ferramentas).

Embora a DSR preveja a fase de implementação, este estudo concentrou-se nas etapas iniciais:

a) levantamento de requisitos (com base nos achados da primeira fase);
b) desenvolvimento da solução (o manual), auxiliando nas decisões sobre: - Critérios documentários: adoção do padrão Dublin Core para metadados, definição de coleções temáticas e regras de descrição; - Critérios tecnológicos: avaliação de plataformas (DSpace, Google Drive, integração ao SIGE) à luz da infraestrutura disponível e da sustentabilidade institucional; - Políticas institucionais: diretrizes para depósito, acesso, preservação digital e governança do repositório; - Ações de competência informacional: estratégias pedagógicas para capacitar docentes e discentes no uso crítico e na submissão de materiais ao repositório.

O manual será redigido em linguagem acessível, com o intuito de servir como instrumento replicável para outras escolas da rede pública estadual, especialmente aquelas que, como a EEMTI estudada, carecem de bibliotecas e de profissionais bibliotecários.

3 RESULTADOS PRELIMINARES

A Escola de Ensino Médio Presidente Geisel, localizada em Juazeiro do Norte (CE), foi fundada em 1977 e atualmente atende cerca de 600 alunos do ensino médio em tempo integral, em conformidade com as diretrizes curriculares do novo ensino médio. Sua infraestrutura é composta por 15 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), centro de multimeios, duas quadras esportivas, refeitório e vestiário.

O currículo escolar encontra-se estruturado em dois eixos complementares: de um lado, as disciplinas que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); de outro, a parte diversificada, que inclui componentes curriculares como Projeto de Vida, Eletivas, Tecnologia e Inovação, dentre outros. Especial relevo assume a disciplina de Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), concebida para fomentar competências socioemocionais a partir da articulação entre pesquisa e interdisciplinaridade, favorecendo, assim, um ambiente escolar mais coeso e estimulante à construção colaborativa do conhecimento.

O Repositório Digital Institucional da EEMTI Presidente Geisel foi concebido para alcançar, como objetivo geral, constituir um ambiente digital institucional que organize, preserve e disponibilize a produção intelectual e pedagógica da EEMTI Presidente Geisel, promovendo sua visibilidade, reaproveitamento e integração ao projeto pedagógico da escola. Como objetivos específicos:

a) Organizar documentalmente as produções da disciplina NTPPS, a partir de critérios biblioteconômicos de descrição, classificação e representação temática;
b) Disponibilizar o acervo escolar em plataforma digital de acesso facilitado, com funcionalidades de busca, navegação por categorias e visualização prévia dos documentos;
c) Estabelecer políticas institucionais de depósito, acesso, atualização e preservação digital do repositório;
d) Promover ações de letramento informacional que capacitem professores e alunos para o uso, submissão e avaliação crítica dos conteúdos disponíveis;
e) Fomentar a integração curricular entre o repositório e o planejamento pedagógico docente, incentivando o uso dos trabalhos anteriores como insumo para novas iniciativas de pesquisa.

Dentre os variados públicos, escolheu-se como público-alvo primário os professores da EEMTI Presidente Geisel, especialmente aqueles que ministram a disciplina NTPPS e que orientam projetos de pesquisa estudantil. São eles os principais usuários depositantes e os mediadores do uso do repositório em sala de aula. Como público secundário, incluem-se os estudantes do ensino médio, particularmente os das séries que desenvolvem projetos de pesquisa, o grêmio estudantil e a gestão escolar, responsável pela sustentabilidade institucional do produto. De forma ampliada, o repositório poderá ser acessado por outras escolas da rede estadual, pesquisadores e pela comunidade de Juazeiro do Norte, como fonte de consulta sobre a produção intelectual local.

A arquitetura informacional do repositório foi planejada a partir dos princípios de encontrabilidade da informação (Vechiato; Vidotti, 2014) e da organização do conhecimento em ambientes digitais, buscando equilibrar simplicidade de uso com rigor descritivo. O repositório se organiza em duas grandes dimensões: a estrutura de coleções e o esquema de metadados.

As coleções foram definidas a partir do mapeamento da produção existente na EEMTI Presidente Geisel e das necessidades informacionais identificadas junto aos professores. O quadro a seguir apresenta as coleções propostas:

Quadro 1 – Coleções do Repositório Digital Institucional da EEMTI Presidente Geisel

Coleção	Tipologia de documentos	Exemplo de itens
Projetos NTPPS	Trabalhos de pesquisa elaborados pelos estudantes	Monografias escolares, relatórios de campo, pôsteres científicos
Planos e práticas docentes	Materiais elaborados por professores	Planos de aula, sequências didáticas, avaliações
Registros institucionais	Documentos oficiais e administrativos	Atas, relatórios anuais, projeto político-pedagógico
Produção cultural e extensão	Materiais de eventos e atividades extraclasse	Fotos, vídeos, cartilhas, jornais escolares
Recursos didáticos digitais	Materiais produzidos por docentes para uso em aula	Apresentações, videoaulas, infográficos

Fonte: elaboração própria (2026).

A coleção de Projetos NTPPS constitui o núcleo do repositório, reunindo as produções mais representativas da cultura de pesquisa da escola. As demais coleções ampliam

gradualmente o escopo do acervo, permitindo que o repositório evolua de um arquivo de trabalhos estudantis para um registro abrangente da memória institucional da escola.

A descrição dos itens seguirá os padrões amplamente adotado em repositórios brasileiros por sua simplicidade e interoperabilidade. Para cada item depositado, serão registrados, no mínimo, os seguintes campos: título, autor(es), orientador responsável, data de criação, tipo de documento, assunto (palavras-chave), disciplina relacionada, resumo, idioma, formato e direitos de acesso. O preenchimento dos metadados será orientado por um manual específico, desenvolvido como parte do produto, que traduz as normas biblioteconômicas para a linguagem acessível ao público escolar.

A escolha da plataforma tecnológica levou em conta as condições de infraestrutura da EEMTI Presidente Geisel, as competências técnicas disponíveis na instituição e a sustentabilidade a longo prazo do repositório. Três alternativas foram consideradas:

a) DSpace (plataforma de código aberto): oferece funcionalidade robusta de gestão de repositórios institucionais, bastante utilizadas em universidades brasileiras. Sua implementação, no entanto, requer suporte técnico especializado e infraestrutura de servidor, o que pode representar barreira para o contexto de uma escola pública sem equipe de TI;
b) Google Drive/OneDrive (ambientes de nuvem): soluções já adotadas no cotidiano escolar, de fácil uso e manutenção, sem custo adicional. Apresentam limitações quanto às funcionalidades de busca avançada, metadados estruturados e preservação digital de longo prazo, mas são viáveis como solução inicial ou transitória;
c) Integração ao SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar): plataforma já utilizada pela rede estadual cearense, com interface estruturada para docentes, discentes e gestão. A integração do repositório ao SIGE, mediante aprovação da CREDE 19 e da SEDUC-CE, representa a solução com maior potencial de sustentabilidade institucional e alcance, por prescindir de infraestrutura paralela e contar com suporte técnico já existente.

A decisão final sobre a plataforma será tomada após o diagnóstico das condições tecnológicas da escola, previsto na primeira fase de implementação. Independentemente da plataforma escolhida, os princípios de organização, os metadados e as políticas de acesso permanecerão os mesmos, garantindo a consistência do produto.

A sustentabilidade do repositório depende da existência de uma política institucional clara, que defina direitos, responsabilidades e procedimentos. A implementação do repositório exige ainda de política institucional que contemple as seguintes dimensões:

a) Política de depósito: define os tipos de documentos aceitos, os critérios mínimos de qualidade para submissão, o fluxo de avaliação e aprovação pelos professores responsáveis e os formatos de arquivo aceitos (PDF, ODT, MP4, JPG, entre outros);
b) Política de acesso: estabelece camadas diferenciadas de acesso — acesso aberto para a comunidade geral, acesso restrito à comunidade escolar para documentos de uso interno e acesso embargado temporariamente para produções em processo de finalização;
c) Política de preservação digital: prevê rotinas de *backup* automático, migração periódica de formatos para garantir legibilidade futura e registro de metadados de preservação;
d) Governança: a gestão operacional do repositório será atribuída a uma equipe multidisciplinar composta por representantes da gestão escolar, dois professores, dois estudantes do grêmio e, quando disponível, o responsável pelo Centro de Multimeios. A pesquisadora permanecerá como consultora técnica no período de implantação.

4 CONCLUSÃO

Os resultados preliminares indicam que a proposta do repositório é viável e relevante, evidenciando seu potencial para promover a cultura de pesquisa, fortalecer o protagonismo estudantil e fomentar a integração curricular. A sistematização de orientações para a organização, descrição e uso pedagógico do repositório revela-se uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento escolar, especialmente em contextos nos quais os recursos informacionais são escassos ou desestruturados. Ainda que a implementação plena dependa de etapas posteriores, como a formalização institucional e a validação empírica do produto, o estudo reafirma a pertinência de soluções tecnológicas como aliadas do fazer pedagógico no cotidiano da escola pública.

Contudo, é importante destacar que o repositório, por si só, não se configura como substituto da biblioteca escolar – lacuna estrutural que persiste na realidade das escolas cearenses, nas quais as bibliotecas têm sido, com frequência, substituídas por salas de leitura,

centros de multimeios e espaços congêneres, desprovidos de bibliotecários e da infraestrutura técnica preconizada pela Biblioteconomia e pela Ciência da Informação. A biblioteca escolar, enquanto coração informacional das instituições educacionais, oferece modalidades de acesso, mediação e formação de usuários que transcendem o escopo de um repositório digital. Nesse sentido, o presente trabalho não pretende suprir essa carência, mas sim atenuar seus efeitos, oferecendo uma ferramenta complementar que organize o conhecimento produzido no interior da escola e estimule práticas de pesquisa e autoria entre estudantes e professores.

Sugere-se, para trabalhos futuros, a validação empírica do repositório em situações reais de uso, bem como sua replicação em outras unidades da rede estadual, acompanhada de avaliação sistemática de seus impactos sobre a comunidade escolar. Ademais, reafirma-se a necessidade de políticas públicas que garantam a implementação de bibliotecas escolares em conformidade com as diretrizes da área, assegurando o direito dos estudantes ao acesso pleno à informação e à cultura.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Portaria GAB nº 139, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as normas para a lotação de professores nas escolas públicas estaduais para o ano de 2019 e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, 26 dez. 2018.

CELLARD, A**.** A análise documental. *In*: POUPART, J. *et al*. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2012.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

HARTEL, J.*et al*. Conceptions of Everyday Life in Information Science. **Proceedings of the Association for Information Science and Technology**, [*s. l.*], v. 61, n. 1, p. 762-766, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334640311_Conceptions_of_Library_and_Information_Science Acesso em: 12 maio 2026.

LACERDA, D. P. *et al*. Design Science Research: método de pesquisa para a engenharia de produção. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 20, n. 4, p. 741-761, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gp/a/3CZmL4JJxLmxCv6b3pnQ8pq/abstract/?lang=pt Acesso em: 12 maio 2026.

ORTEGA, C. D. **Informática documentária**: estado da arte. 2002. 259 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-27032004-155935/publico/Ortega.pdf Acesso em: 12 maio 2026.

OWUSU-ANSAH, E. K. Information literacy and the academic library: a critical look at a concept and the controversies surrounding it. **The Journal of Academic Librarianship**, [*s. l.*], v. 29, n. 4, p. 219-230, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/234593301_Information_Literacy_and_the_Academic_Library_A_Critical_Look_At_a_Concept_and_the_Controversies_Surrounding_It Acesso em: 12 maio 2026.

OWUSU-ANSAH, E. K. Navigating information, facilitating knowledge: the library, the academy, and student learning. **ABI Technik**, [*s. l.*], v. 25, n. 1, p. 24-31, 2005a. Disponível em: https://owusu-ansah.com/education.htm Acesso em: 12 maio 2026.

OWUSU-ANSAH, E. K. Debating definitions of information literacy: enough is enough! **Library Review**, [*s. l.*], v. 54, n. 6, p. 366-374, 2005b. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/239927804_Debating_definitions_of_information_literacy_enough_is_enough Acesso em: 12 maio 2026.

ROMANI, L. S.; FUSCO, E.; SANTOS, P. A. C. Análise e implantação de repositório digital utilizando software livre DSPACE. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 6., 2010, Marabá. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2010. p. 250-261.

SERAFIM, L. A.; FREIRE, G. H. A. Ação de responsabilidade social para competências em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 17, n. 3, p. 155-173, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/QY8gPPbJT88nwcTZMF8DwmS/?lang=pt Acesso em: 12 maio 2026.

VALENTIM, M. L. P.; BELLUZZO, R. C. B. (org.). **Perspectivas em competência em informação**. São Paulo: Abecin Editora, 2020. 684 p

VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Encontrabilidade da informação**: atributos e recomendações para ambientes informacionais digitais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

WILSON, T. D. Modelling the impact of generative artificial intelligence on information behaviour research. **Journal of Documentation**, [*s. l.*], v. 82, n. 7, p. 376-395, 2026. Disponível em: https://www.emerald.com/jd/article/82/7/376/1380006/Modelling-the-impact-of-generative-artificial Acesso em: 12 maio 2026.